



Exposição Conhecer para Preservar: Flora e Fauna Regional

Com o objetivo de contribuir com a formação de uma consciência ambiental coletiva e, principalmente, transformar em ação o intuito de preservar, na medida em que a comunidade passe a conhecer e respeitar a natureza, e entendendo a importância de manter a vida nas matas ciliares, rios e fragmentos florestais remanescentes foi desenvolvida, no Museu Antropológico Diretor Pestana, a segunda

edição da exposição Conhecer para Preservar: Flora e Fauna Regional.

O evento aconteceu no período de 18 de maio a 03 de julho, promovido pelo Departamento de



Biologia e Química da UNIJUÍ, pelo Grupo de Pesquisa do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Ciências Biológicas, em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana.

A exposição proporcionou momentos de observação, diálogo, fascínio, diversão e aprendizagem ao público visitante, pois expôs uma variedade de animais taxidermizados da nossa região, além de abordar de forma didática temas como: espécies nativas, mata

ciliar; ictiofauna regional: diversidade e ecologia de espécies de peixes da Bacia do Rio Ijuí, além de impactos causados pela ocupação humana.

Complementando a visita foram realizadas projeções de vídeos e trilha ecológica no Bosque contíguo ao Museu. Durante o período da mostra realizou-se também um ciclo de palestras para aprofundamento dos temas abordados: No dia 04 de junho, a professora Mara Lisiane Tissot-Squalli Housaini proferiu a palestra "Epífitos: estes curiosos habitantes da floresta". No dia 19 de junho o professor Geraldo Ceni Coelho proferiu a palestra "Mata Ciliar: métodos de recuperação" e finalizando o ciclo de palestras, no dia 24 de junho, a professora Francesca Werner Ferreira abordou o tema: "Impactos Ambientais causados por Pequenas Centrais Hidrelétricas".

A exposição foi realizada com o apoio dos seguintes patrocinadores: Bannisul, Mundo Submerso Aquários, Rede Styllu's, End Craft Serigrafia e Comunicação Visual, Rei das Frutas, Gráfica Manutius e StarGraf Comunicação Visual.



COMEMORAÇÃO - ANIVERSÁRIO DO MUSEU

As comemorações do 48º Aniversário do MADP foram marcadas por uma semana de intensas atividades junto à comunidade: a visita foi gratuita, o que atraiu um número expressivo de pessoas ao Museu.

No dia 25 de maio, data de fundação do Museu, aconteceu o lançamento do livro "História ambiental da colônia Ijuhy", de autoria do professor doutorando Marcos Gerhardt, que também proferiu palestra e distribuiu autógrafos ao público presente. O livro integra a Coleção Museu Antropológico Diretor Pestana.



Também em comemoração à 7ª Semana de Museus, no dia 27 de maio, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado do RS, a

Coordenadoria de Cultura e o Conselho Municipal de Turismo, foi promovida a palestra "Museus e Turismo", com a museóloga Isabela Marques Leite de Souza, do Museu das Missões de São Miguel das Missões. Isabela também celebrou com os presentes e esclareceu sobre a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que passará a coordenar as ações da Política Nacional de Museus, desenvolverá inovações para a melhor gestão do setor museológico e trabalhará para a melhoria dos serviços do setor.

acervo

HARMÔNIO

Harmônios são instrumentos musicais de teclados com fole, com funcionamento muito similar ao de um órgão, e o som parecido com o do acordeão. Embora tenham sido inventados para uso doméstico, tornaram-se instrumentos típicos em igrejas, por seu tamanho e preço. Em Ijuí foram tradicionais até meados dos anos 70 para acompanhamentos de coros. Alguns desses encontram-se hoje no Museu.

Um dos harmônios foi fabricado nos Estados Unidos pela Estey Organ Co. Brattleboro Ut e doado em 1922 pela Lutheran Church - Missouri Synod para a Comunidade Evangélica Luterana Emanuel, por ocasião da sua fundação. Em 1978,

o harmônio foi doado à Congregação Evangélica Luterana Concórdia, da Linha 3 Oeste, hoje, Bairro Morada do Sol e, em 1994, foi doado ao Museu.

No acervo museológico há também dois harmônios fabricados em Ijuí por Reinaldo Golnik. Reinaldo, imigrante, nascido na Rússia, de onde emigrou para a



China, ficou viúvo em 1932, e segundas núpcias foram com Alvina Golnik. Migraram para o Brasil.

Reinaldo e Alvina vieram para Ijuí e estabeleceram-se numa Chácara na Linha 2 Oeste (onde hoje está o Edifício Tarumã, na Rua do Comércio), de onde tiravam parte do sustento dos sete filhos do casal, todos nascidos em Ijuí.

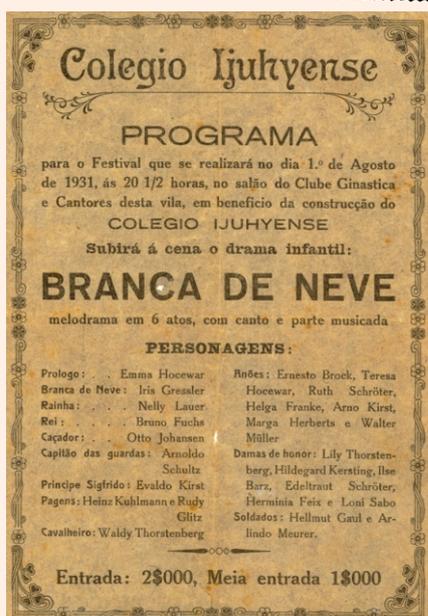
Para incrementar a renda familiar, Reinaldo montou uma marcenaria onde fabricava instrumentos musicais: harmônios, rabecões, gaitas, violinos, cítaras, violões, entre outros. Na década de 50, não conseguindo competir com os instrumentos industrializados, produzidos em série, vindos dos grandes centros, parou de fabricar instrumentos musicais e abriu uma oficina de chapeamento de carro e fábrica de carrocerias, ramo no qual seus descendentes permanecem até hoje.

Reinaldo era um exímio músico, sabia tocar todos os instrumentos que fabricava.

O harmônio da foto acima foi doado pela Sociedade de Amparo e Bem Estar da Velhice (Sabeve).



+ acervo



MADP - Divisão de Documentação, Arquivo Ijuí

editorial

O Museu é um local de pesquisas e estudos, é um espaço ativo, dinâmico, onde acontecem eventos, exposições, palestras, enfim diversas ações culturais.

Nesta edição estamos divulgando diversos acontecimentos que reforçam a divulgação e o estímulo a pesquisas em diversas áreas, principalmente da História. Resultado disso foi a publicação do Livro "História Ambiental da Colônia Ijuhy" do professor Marcos Gerhardt, que realizou sua pesquisa nas fontes documentais do acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana.

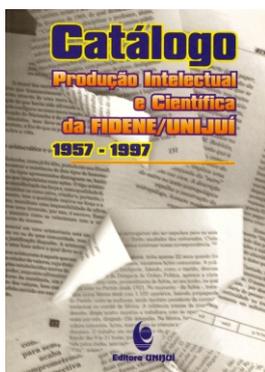
Leia mais, acesse o site www.unijui.edu.br/madp.

Faça seu cadastro para receber este informativo por e-mail e boa leitura.

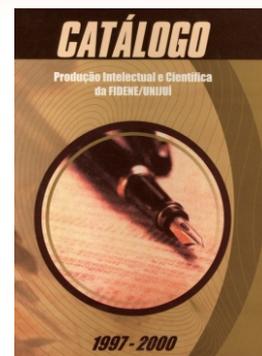
Produção Intelectual

É uma parceria entre Arquivo Fidene, Editora Unijuí e Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, realizada desde 1997, que possibilita que a produção intelectual de docentes e técnicos da Fidene/Unijuí e um exemplar de cada publicação da Editora Unijuí seja preservada no Arquivo Histórico da Fidene. A classificação das publicações é realizada pelos bibliotecários e o catálogo está disponível no módulo biblioteca do Sistema de Informações Educacionais (SIE) (<http://biblioweb.unijui.edu.br/>). A indexação é realizada sem processamento técnico para empréstimo domiciliar - segurança do acervo. Para aumentar a longevidade, as obras são acondicionadas em ambiente climatizado, 20°C de temperatura e 55% de umidade relativa.

No ano de comemoração dos 40 anos do ensino superior no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, "cuja mais expressiva trajetória é essa, da produção documentada dos saberes trabalhados no cotidiano da vida universitária", foi publicado o Catálogo de Produção Intelectual e Científica da Fidene/Unijuí: 1957-1997". Seu objetivo foi resgatar toda a produção técnico-científica e histórica da Unijuí, desde sua fundação com a



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI) e Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS (Fidene). O diferencial em relação à primeira edição, de 1992, foi a inclusão das apostilas produzidas pelos Freis Capuchinhos, os primeiros materiais didáticos produzidos nesta instituição, de 1957 a 1968. A atualização desta edição histórica ocorreu com a terceira edição (1997-2000), igualmente constituída de índices de autores e por assunto.



Em 2007, a monografia "Gestão Arquivística em Universidades Comunitárias", do Curso de Especialização em Gestão Universitária da Unijuí, questionou as 10 instituições de ensino superior formadoras do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) sobre a forma de preservação de sua produção intelectual e somente três demonstraram preocupação com a preservação de um exemplar "em arquivo" das produções intelectuais de seus colaboradores. Na Unijuí, há, atualmente, 1678 títulos classificados na Coleção Produção Intelectual.

projetos

Projeto Resgate da Memória do Ensino em Ijuí

O lançamento do projeto foi em 25 de maio de 2006, durante as comemorações de 45 anos do Museu, fazendo parte também das comemorações dos 50 anos do Curso de Pedagogia da Unijuí, em 2007. A coordenação é do Museu Antropológico Diretor Pestana e do Curso de Pedagogia da Unijuí, com apoio da 36ª Coordenadoria Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

Seus objetivos: fortalecer o intercâmbio e a integração com os órgãos oficiais, responsáveis pela educação formal no município e, sobretudo, com os agentes executores da mesma; ampliar e qualificar o acervo museal e documental relacionado ao ensino/educação, a fim de possibilitar a preservação não só da documentação oficial, mas também documentar a história e experiências do agente principal - o professor - e promover pesquisas voltadas a diferentes temáticas sobre o ensino envolvendo professores e acadêmicos.

Uma das ações propostas foi a realização de entrevistas com professore - relato de histórias de vida. Em 2006 foram realizadas entrevistas com Ema Hocevar Spalding, Florêncio Berger, Tarcisio Grando, Elvira Taddio Dalmás e



Sady Strapazon.

Em 2007 foram realizadas entrevistas com o professor Argemiro Jacob Brum, sobre sua atuação junto à Escola do Comércio de Ijuí; com o professor Alcides Lucion, que destacou sua atuação como Diretor do Imeab; com o professor Natal Della Flora, que relatou sua atuação em escolas rurais; com o

professor José Carlos Côrrea, que discorreu sobre sua atuação nas escolas estaduais e problemas enfrentados em sua vida profissional, em função de sua origem étnica. A última entrevista deste ano foi realizada com os professores Waldir José Andrighetto, Tarcisio Grando, Altamiro Antonini, Nelson Luis Vieira, Shirley Copetti e Dora Casarin, sobre a história do IMEAB, desde a criação da Colônia Modelo.

As entrevistas estão à disposição para pesquisas no Arquivo Fidene.

incentivadores

Seja AMIGO DO MUSEU! Colabore com a preservação da memória ijuiense !

A imagem do Museu Antropológico Diretor Pestana, ao longo de mais de quatro décadas de existência, como lugar de memória e referência para pesquisa, é resultado de uma decisão institucional, inicialmente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí e mais tarde da Fidene/Unijui, de um intenso esforço de seu corpo técnico e, não menos importante, do apoio de um sem número de colaboradores.

A colaboração da comunidade externa ao Museu é uma tradição e um diferencial. Desde a constituição do acervo inicial, as peças reunidas resultam de doações, que compõem seu belíssimo acervo. Essas doações são o reconhecimento tácito de que o MADP é o melhor lugar para preservar a memória da comunidade local, aliás, é ao Museu que todos recorrem quando querem conhecer aspectos da vida ijuiense e regional.

Outra dimensão da participação comunitária resulta do esforço dos denominados membros contribuintes, na forma de uma doação, em dinheiro, mensal e continuada. De forma pontual, ao abrigo da Lei de Incentivo à Cultura, tem-se o Mecenato - doações dedutíveis do Imposto de Renda de pessoa física ou jurídica, que tem permitido equipar e melhorar as instalações físicas e/ou dar um tratamento mais adequado seu acervo. Por último, mas não menos importante, o repasse financeiro do Poder Municipal referente à custódia do Arquivo Público de Ijuí.

É no âmbito dessas ações todas, que revelam as diferentes formas de interação Comunidade-Museu, que se constituiu a Associação de Amigos do MADP, reunindo estudantes, professores e comunidade. É uma associação civil, autônoma, mas seu objetivo maior é precisamente colaborar, sugerir, apoiar as ações do Museu.

Neste mês de julho, dia 14, realiza-se Assembléia Geral Ordinária para avaliação das atividades, apreciação do balanço financeiro e escolha da diretoria para a próxima gestão. Sintam-se todos convidados neste esforço de apoio e incentivo à cultura.

programação cultural



EXPOSIÇÃO O ARTISTA E SUA OBRA

Objetivo: divulgar a produção de Valdir Jagmin, artista ijuiense, preservada pelo Museu e proporcionar ao público a convivência com a arte. Estão

expostas 14 obras representativas das diferentes fases da carreira do artista.

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana

Local: Espaço Ijuí Hoje do MADP

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Retrata desde a caminhada do primeiro habitante de Ijuí, o índio, seguido do caboclo e do negro, até aspectos das diferentes atividades desenvolvidas a partir da fundação e colonização do município de Ijuí pelos 19 grupos étnicos que construíram a sua história.

EXPOSIÇÃO RAÍZES GAÚCHAS

Período: agosto e setembro de 2009

Descrição Sintética: Exposição, palestras e oficinas objetivando a valorização das manifestações da cultura gaúcha; inserção nas comemorações da Semana Farroupilha; debates sobre cultura e identidade cultural do homem sul-rio-grandense.

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, Curso de História da Unijui e Coordenadoria Especial de Cultura de Ijuí

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Horário: 8h às 11h, 13h30 às 17h. Horários diferenciados mediante agendamento prévio.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Z. de Oliveira

Coordenadora do Kema
Cristina Strohschoen

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijui

MADP - Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332-0257
Kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp



FUNDACÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL